

Projeto Inclusão Produtiva na Terceira Idade. “Fui moço... agora sou empreendedor”



*Elisete Silva Pedrazzani
Maria Doralice Grande Matheus
Rogéria Kapp Cardoso
Maria Cecília Villani Purquerio*

Fundação Educacional São Carlos: “Educação para a cidadania”

A Fundação Educacional São Carlos (FESC) da Prefeitura Municipal promove a educação de jovens, adultos e idosos em processos formativos extraescolares visando a atualização, enriquecimento e aprofundamento de conhecimento, em dois campi, o Campus 1 na Vila Nery e o Campus 2 na Vila Prado.

Essa missão é concretizada por quatro grandes programas educacionais: Universidade Aberta da Terceira Idade (UATI), Universidade Aberta do Trabalhador (UNITrabalhador), Escola Municipal de Governo (EMG) e Programa de Inclusão Digital (PID), que inclui os Telecentros de Informação e Negócios. Além destes programas, a FESC também possui o Polo da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e a TV Educativa (TVE).

Com o propósito de estimular os alunos para a reinserção na vida socioeconômica, ao mesmo tempo em que desconstrói a ideia estigmatizada de idoso, a UATI desenvolve atividades que favorecem a qualificação e requalificação profissional. Para que estas ações não se caracterizem de forma esparsa e desarticulada, buscou-se estabelecer uma inter-relação com outro Programa Educacional da FESC - o Programa de Inclusão Digital – aliando a aquisição os conhecimentos na área de informática e de empreendedorismo.

Relembrando o motivo que alavancou todo este processo, destacamos que no espaço em que ocorriam as atividades da UATI acontecia, de maneira informal, um comércio dos produtos desenvolvidos ao longo das oficinas e de produtos caseiros, e que eram comercializados entre eles.



Na época, houve por parte dos alunos da UATI uma solicitação à diretoria da Fundação Educacional São Carlos para que houvesse um espaço no qual os alunos pudessem expor e vender seus produtos. O objetivo era obter uma oportunidade para expor, vender e complementar a renda.

Neste contexto, o projeto, em face das necessidades e potencialidades da população idosa atendida pelo Programa Educacional Universidade Aberta da Terceira Idade, sistematizou, fortaleceu e qualificou as ações desenvolvidas na área de Cidadania e Trabalho.

Objetivos

Gerais

Implantação da cultura do empreendedorismo na reinserção da vida socioeconômica das pessoas envolvidas, visando novas formas de trabalho e complementação de renda, aproveitando o potencial conhecimento e experiência adquirida ao longo da vida dos beneficiários do projeto.

Objetivos específicos

- Capacitação do público-alvo para realização de atividades visando novas formas de trabalho e complementação de renda, sendo para tanto realizados treinamentos na área de produção e negócios (Empreendedorismo, Criatividade, Motivação para desenvolvimento de atividades produtivas, Informática, Marketing, Finanças e Autodesenvolvimento).

- Fomento a criação de um grupo de empreendimento coletivo autogestionário de Economia Solidária.
- Criação de um espaço para exposição dos produtos desenvolvidos.
- Apresentar os resultados em termos de desenvolvimento de novas competências e acesso a direitos, protagonismo, participação social e atuação coletiva e qualidade de vida.

Metodologia e desenvolvimento



O projeto está sendo desenvolvido por meio de oficinas, cursos e palestras com profissionais do quadro efetivo da FESC, e também com profissionais do Sebrae, além de treinamentos comportamentais com um psicólogo. Uma vez por mês são realizadas minifeiras nos dois campi da FESC para exposição e vendas dos produtos. Quando há algum evento externo que envolva a comercialização de artesanato e alimentação os alunos também participam, expondo e vendendo os produtos.

Desafios na implantação e manutenção do Projeto

Em outubro de 2008, sem nenhum recurso financeiro, iniciamos o projeto e tivemos que conseguir patrocínio para darmos os primeiros passos. O SEBRAE foi o parceiro fundamental nas capacitações. Em 2009, o SEBRAE não pode nos atender e ficamos praticamente um semestre sem atividades. Não desistimos e iniciamos o curso de informática no segundo semestre de 2009. Para a realização da feira do final do ano, a FESC arcou com todos os gastos e por fim no final de 2009 tudo começou a melhorar, pois o Projeto foi premiado no Concurso Talentos da Maturidade. Assim, em 2010 tivemos recursos para a aquisição de equipamentos necessários para a realização das feiras e capacitações. Neste processo a contratação do psicólogo foi fundamental para o fortalecimento da equipe.



Em 2008 a equipe idealizadora do Projeto era composta pela diretora presidente da FESC, à época a Prof^a Elisabeth Márcia Martucci, juntamente com a coordenação do Programa de Inclusão Digital e coordenação do Programa Universidade Aberta da Terceira Idade. A partir de 2009, a atual diretora presidente, Prof^a Elisete Silva Pedrazzani deu continuidade ao projeto, pois acreditou no potencial dos empreendedores da terceira idade. Em relação aos outros membros da equipe, continuaram os mesmos, agora com a participação de novos integrantes com objetivo de fortalecer o projeto. Temos sido apoiados tanto pelo poder público, como pela iniciativa privada.

O Projeto teve início em 2008, motivado pela 10^a edição do Concurso Talentos da Maturidade. Em 2009 tivemos várias ações que caracterizaram o grupo de empreendedorismo na terceira idade e possibilitaram a participação com sucesso na 11^a edição, culminando no recebimento do prêmio. Em 2010, após o recebimento do prêmio, o projeto ganhou novos horizontes e novas possibilidades de ampliação de suas ações.

Podemos afirmar que caminhamos agora para a consolidação de uma equipe, que conquistou espaços significativos ao longo do ano, passando de um grupo formado por pessoas com metas individuais de atividades de empreendedorismo, e vendas pontuais de produtos, à uma equipe que se identifica com metas e objetivos comuns e que vê na unidade do grupo o fortalecimento desta atividade e a possibilidade de concretização dos seus objetivos.

A efetivação deste avanço é identificada com clareza nos momentos de feiras e participações em capacitações.



As capacitações realizadas pelos integrantes da equipe proporcionaram, dentre outras coisas, o amadurecimento em relação à profissionalização na venda dos produtos, com mais clareza sobre procedimentos importantes como o preço final, apresentação do produto, apresentação pessoal frente ao cliente e postura no momento da venda.

Um dos aspectos positivos conquistados com o apoio financeiro do Projeto, pela instituição e grupo de participantes, diz respeito à aquisição de equipamentos próprios, ou seja, notebook, máquina fotográfica, filmadora, e barracas para feiras.

Além de empoderar o grupo com independência e autonomia, este fato colaborou para a formação de uma identidade do grupo, fortalecendo o sentimento de pertencimento e de interdependência dos participantes, pois cada um tem a sua parcela de responsabilidade e colaboração na construção e fortalecimento deste coletivo.

Uma das aquisições que destacamos como responsável pelo fortalecimento da identidade e autonomia no grupo foi à compra das barracas para exposição. Esta aquisição possibilitou a expansão das atividades com a iniciativa de minifeiras, montadas em diferentes datas e espaços, as quais, em princípio, não estavam previstas, mas foram viabilizadas graças à aquisição destes materiais.

Ao citarmos o amadurecimento do grupo não descartamos a existência de conflitos, pois eles fazem parte do relacionamento humano e se tornam até fator de crescimento se forem trabalhados por meio do debate conduzido da maneira certa e na hora certa.

Nesta perspectiva avaliamos como positiva a concretização prevista no projeto, das capacitações realizadas por psicólogo junto aos alunos.

Essas capacitações trouxeram um crescimento no relacionamento interpessoal do grupo e com base em depoimentos e observações, também se observa uma melhora significativa no fortalecimento da autoestima individual. Alguns itens abordados pelo psicólogo, como combate ao stress, convivência em grupo, como lidar com a competição e o ciúme, e outros temas que tratam do trabalho entre as pessoas, trouxeram crescimento ao grupo e fortaleceram o espírito de equipe.

Este crescimento enquanto equipe não é de fácil conquista, principalmente num grupo que recebe novos membros em diferentes momentos. No entanto, o trabalho com as capacitações e junto à coordenação tem gerado resultados positivos, observados concretamente em momentos de convivência e lazer, promovidos pelo próprio grupo, de forma espontânea, demonstrando coesão e harmonia.

O grupo de empreendedores e empreendedoras teve acesso às capacitações e vivências que apresentaram os conteúdos mais recentes sobre empreender e estar inserido na vida socioeconômica do seu município. O SEBRAE, importante parceiro nesta atividade, é disseminador da cultura de empreendedorismo e das atualizações legais da área.

As capacitações foram apresentadas com abrangência de aspectos, que vão desde a apresentação do produto, à higiene na confecção dos alimentos, até o valor mais justo e a atenção necessária ao cliente.

Mas os aspectos técnicos, acima elencados, refletem apenas uma faceta do trabalho e dos resultados obtidos.

É importante também considerar os aspectos psicossociais, nos quais o processo de participação neste projeto se mostra de forma marcante nos envolvidos. Fica evidenciado pela postura e depoimento dos participantes que o envolvimento com todo o processo de empreendedorismo amplia os horizontes de conhecimentos teóricos, traz novas amizades e contatos, aproxima pessoas motivadas pelo mesmo interesse, refletindo na conquista de uma autoestima elevada e na certeza de protagonismo na vida econômica, social e afetiva.



Com esta perspectiva o projeto caminha na direção das políticas públicas do município, visando efetivar ações que propiciem um envelhecimento ativo e saudável, tendo como foco do entendimento de "ativo" com a participação contínua nos diversos aspectos da sociedade - sociais, econômicos e culturais. A evidência da atuação municipal se caracteriza na participação efetiva do Conselho Municipal do Idoso; realização da 1ª Conferência Municipal do Idoso;

manutenção da Universidade Aberta da Terceira Idade (um dos Programas educacionais da FESC); início das obras para a instalação da Casa Dia do Idoso e encaminhamentos que capacitam o município a receber o reconhecimento de Cidade Amiga do Idoso.

Destacamos ainda que a Universidade Federal de São Carlos, por meio do Departamento de Enfermagem, oferece o curso de Graduação em Gerontologia, iniciado em 2009, e a FESC, por meio de seus Projetos para a terceira Idade, tem sido um campo de estágio para os alunos do referido curso.

Contribuições sociais do projeto

Este projeto tem sido capaz de agregar benefícios, não somente aos participantes diretos, mas também às famílias e à comunidade:

1. Às famílias - além do aumento na renda, as pessoas da terceira idade antes de participarem do projeto estavam, muitas vezes, depressivas, tristes, com a sensação de inutilidade, agora participam melhor do convívio familiar, pois sentem-se atuantes e protagonistas de suas histórias. Além disto, a rede de

conhecimentos e amizades estabelecida no âmbito do projeto, afeta de maneira positiva a vida familiar dos envolvidos.

2. A comunidade se beneficia do projeto, pois tem a oportunidade de adquirir produtos personalizados, confeccionados artesanalmente, contribuindo com a geração de renda desses idosos e, desta forma, indiretamente auxiliando no estabelecimento de uma rede de suporte para acolhimento e fortalecimento de ações positivas, não somente para o grupo de 40 pessoas atendidas, mas para a formação de uma cultura de valorização da pessoa idosa entre os cidadãos.

3. O município ganha enquanto incentivador de uma ação que efetivamente concretiza o envelhecimento saudável e que pode ser expandida para outros pontos da cidade, pois tem se mostrado uma fórmula eficaz de atuação junto à terceira idade.

A sustentabilidade do projeto deriva da capacitação dos participantes do projeto para a criação de um empreendimento coletivo auto gestor, firmando parceria com o Centro Público de Economia Solidária e buscando outras parcerias com instituições privadas. O principal desafio é a consolidação do grupo autogestionário de economia solidária.

Considerações finais



Art & Uati Artistas produzindo na maturidade

3ª FEIRA DE EMPREENDEDORISMO NA MATURIDADE

Exposição e comercialização de produtos artesanais e de trabalhos artísticos produzidos pelos alunos do Projeto Inclusão Produtiva na Terceira Idade, uma realização da FESC e do Sebrae

10 e 11/12
16h às 21h

FESC - Campus 1
R. São Sebastião, 2.828
Vila Nery

O Projeto "Inclusão Produtiva na Terceira Idade", através da Fundação Educacional São Carlos, foi um dos vencedores do Concurso Talentos da Maturidade na Categoria Programas Exemplares em sua 11ª Edição.

SEBRAE SP | FESC | Prefeitura de SÃO CARLOS cidade moderna e humana



Art & Uati Artistas produzindo na maturidade

PARTICIPE E TRAGA SUA FAMÍLIA

BARRACAS DE ALIMENTAÇÃO
Ambrosia | Bococone | Bolos | Bombocado | Caca | Espetinho | Macarrão natural | Pães doces | Pão de Mel sabores | Pão de fôrno | Trufas | Ximango

BARRACAS ARTESANAIS
Arte Francesa | Bolsas | Bordado Caipira | Camisetas | Decoupage | Biscuit | Macramê | Origami | Patchwork | Pedraria | Pintura em Tecido | Pintura em Tela | Roupas Indianas | Tricô e Crochê

OFICINAS (a partir das 16h)
Biscuit | Origami | Pedraria | Patchwork

APRESENTAÇÕES (a partir das 17h)
Cantata de Natal | Chorinho | Dança do Ventre | Roda de Samba

A partir desta experiência pudemos refletir e constatar que os empreendedores da terceira idade, muitas vezes, necessitam apenas de uma oportunidade para mostrar do que são capazes. A sociedade enxerga o idoso, geralmente, como uma pessoa improdutivo, que só precisa de lazer e entretenimento para passar o tempo, esquecendo que essas pessoas dedicaram sua vida ao trabalho e agora querem continuar produtivas e mostrando sua força.

No entanto, a implantação do empreendedorismo na terceira idade deve ser realizada respeitando as limitações deste público, visto que são pessoas que trazem consigo as responsabilidades assumidas no decorrer dos anos (compromissos pessoais e compromissos familiares) e também as limitações impostas pela própria idade.

Atualmente constatamos que o maior desafio é capacitá-los para uma independência da FESC, ou seja, hoje a equipe gestora se desdobra para estar

atuante em todas as feiras, minifeiras, desde a montagem das barracas até a exposição dos produtos. A Coordenação do projeto é quem busca a abertura de novos espaços para exposição e vendas dos produtos.

A experiência acumulada neste período, nos mostra que seria interessante a capacitação de uma parcela do grupo na questão autogestionária, de forma a construir uma liderança interna no grupo.

Elisete Silva Pedrazzani - Enfermeira pela Escola de Enfermagem USP Ribeirão Preto. Doutora em Saúde Pública pela USP. Diretora-Presidente da FESC.

Maria Doralice Grande Matheus - Pedagoga pela UFSCar. Pós-Graduada em Psicopedagogia pela Faculdade São Luis. Diretora de Gestão Educacional da Fundação Educacional São Carlos.

Rogéria Kapp Cardoso - Estatística pela UFSCar. Pós-Graduada em Gestão Organizacional e Recursos Humanos pela UFSCar. Chefe da Divisão do Programa de Inclusão Digital da FESC (Fundação Educacional São Carlos) e coordenadora do Projeto Inclusão Produtiva na Terceira Idade. E-mail: rogeria.cardoso@fesc.saocarlos.sp.gov.br

Maria Cecília Villani Purquerio - Formação em Biblioteconomia e Documentação pela Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos. Pós-Graduada na Área de Biblioteconomia – Planejamento e Administração de Sistemas de Informação. Especialização em Gerontologia – UNICEP. Chefe de Divisão da Universidade Aberta da Terceira Idade da FESC.